



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DELIBERAÇÃO Nº 021/2006

CRIA A DISCIPLINA ELETIVA UNIVERSAL NUTRIÇÃO NA ADOLESCÊNCIA NO DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO SOCIAL.

O **CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, no uso da competência que lhe atribui o artigo 11, parágrafo único, do Estatuto da UERJ, com base no Processo nº 0073/DAA/2006, aprovou e eu promulgo a seguinte Deliberação:

Art. 1º – Fica autorizada a criação da Disciplina Eletiva Universal **NUTRIÇÃO NA ADOLESCÊNCIA** com 02 (dois) créditos e carga horária de 45 (quarenta e cinco) horas.

Parágrafo Único – A disciplina mencionada no caput do art. 1º passará a compor o quadro das disciplinas do Departamento de Nutrição Social do Instituto de Nutrição.

Art. 2º – A ementa da disciplina constitui o Anexo único desta Deliberação.

Art. 3º – A presente Deliberação entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

UERJ, em 12 de abril de 2006.

**NIVAL NUNES DE ALMEIDA
REITOR**



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 021/2006)

ANEXO ÚNICO

	EMENTA DA DISCIPLINA			1) ANO	2) SEM.
				2006	1º
3) UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRIÇÃO		4) DEPARTAMENTO NUTRIÇÃO SOCIAL			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA NUTRIÇÃO NA ADOLESCÊNCIA	() obrigatória eletiva (X) universal () definida () restrita	7) CH 45	8) CRÉD 02	
9) CURSO(S)		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	01	15	
		PRÁTICA	02	30	
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	03	45	
11) PRÉ-REQUISITO (A):			12) CÓDIGO		
11) PRÉ-REQUISITO (B):			12) CÓDIGO		
11) CO-REQUISITO			12) CÓDIGO		
13) OBJETIVO Geral: Aprofundar o conhecimento teórico para o cuidado à saúde e nutrição do adolescente. Específicos: Conhecer a dinâmica do processo de saúde da infância à idade adulta no curso da vida. Entender a importância da relação profissional-paciente e a bioética na assistência à saúde do adolescente. Analisar os elementos do processo de crescimento e desenvolvimento na adolescência. Conhecer as mudanças existentes na composição corporal durante a adolescência. Compreender as diferentes dimensões do comportamento alimentar na adolescência. Aprofundar o conhecimento sobre imagem corporal na dinâmica do processo de crescimento e desenvolvimento da adolescência.					
14) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Processo de Adolescer: fatores relacionados a interfase da infância à idade adulta. Estatuto da Criança e Adolescente. A política de saúde e nutrição para o Adolescente no Brasil. Relação profissional-paciente na assistência à saúde do adolescente: Postura profissional frente o processo de desenvolvimento na adolescência. Bioética e ética na assistência a saúde do adolescente. Processo de crescimento e desenvolvimento: A dinâmica do processo em relação a saúde física e mental. A busca por identidade. A suscetibilidade da saúde do adolescente no contexto atual. Composição corporal: Mudanças na composição corporal durante a adolescência. Comportamento alimentar: Definição de comportamento alimentar. O comportamento no consumo alimentar do adolescente. Imagem corporal: Conceito de imagem corporal. Importância da imagem corporal na saúde e nutrição do adolescente. Métodos de avaliação de imagem corporal.					



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 021/2006)

15) BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

-Costa COM, Souza RP (org). Avaliação e cuidados primários da criança e do adolescente. Porto Alegre: ArtMed, 1998. 290p.

-Coutinho MFG, Rego RB. Adolescência: Uma abordagem prática. São Paulo: Atheneu, 2001. 293p.

-Engstrom, EM (org). SISVAN: instrumento para o combate aos distúrbios nutricionais em serviços de saúde: o diagnóstico nutricional. 2 ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002. 147p

-Fisberg MR, Slater B, Marchoni DML, Martini LG. Inquéritos Alimentares. Métodos e bases científicas. São Paulo: Manole. 2005.

-Saito MI, Ruffo P. Nutrição e avaliação nutricional. In: Saito MI, Silva LEV da. Adolescência, prevenção e risco. São Paulo: Atheneu; 2001. p: 59-78.

-Barros ME. Composição corporal de adolescentes de bom nível socioeconômico: determinação pelo método de absorção de duplo feixe de energia (DEXA) [Dissertação de mestrado]. São Paulo: Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo; 1999.

COMPLEMENTAR

-Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Sub-chefia para assuntos jurídicos. Lei Nº 8.069, De 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e Adolescente.

-Cabraia RPB. Aspectos psicobiológicos do comportamento alimentar. Ver Nutr, 2004;17(2):217-225.

-Canesqui AM. Antropologia e Alimentação. Rev S Púb, 1988; 22 (3): 207-216.

-Collins ME. Body figure perceptions and preferences among preadolescent children. Int J Eat Des, 1991, 10: 199-208.

-Gedrich K. Determinants of nutritional behaviour: a multitude of levers for successful intervention? Appetite, 2003; 41 (93): 231-238.

-Heyward VH, Stolarczyk LM. Applied Body composition assessment. USA: Human Kinetics, 1996. 221p.

-Pliner P, Mann N. Influence of social norms and palatability on amount consumed and food choice. Appetite, 2004; 42(2): 227-37

-Rolland-Cachera MF. Body composition during adolescence: methods, limitations and determinants. Workshop 1. The physical status: the use and interpretation of anthropometry in adolescence. Horms Res 1993;39:25-40.

16) PROFESSOR PROPONENTE

17) CHEFE DO DEPTº

18) DIRETOR

DATA

ASSINATURA/MAT

DATA

RUBRICA

DATA

RUBRICA